



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**CURSO: DOUTORADO**

**VÍVIEN CUNHA ALVES DE FREITAS**

**VULNERABILIDADES À AQUISIÇÃO DE HIV/AIDS NA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA EM FORTALEZA – CEARÁ**

**FORTALEZA – CEARÁ**

**2022**

VULNERABILIDADES À AQUISIÇÃO DE HIV/AIDS NA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA EM FORTALEZA - CEARÁ

Tese apresentada à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor (a) em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Karina Bezerra Pinheiro.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em Educação em Saúde.

Área temática: Ações integradas para a promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva.

FORTALEZA – CEARÁ

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

F938v Freitas, Vivien Cunha Alves de.  
Vulnerabilidades à aquisição de HIV/AIDS na população em situação de rua em Fortaleza-Ceará / Vivien  
Cunha Alves de Freitas. – 2023.  
184 f. : il. color.

Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e  
Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2023.  
Orientação: Profa. Dra. Ana Karina Bezerra Pinheiro.

1. Pessoas em Situação de Rua. 2. Populações Vulneráveis. 3. Infecções por HIV. 4. Enfermagem em  
Saúde Pública. 5. Minorias Sexuais e de Gênero. I. Título.

CDD 610.73

---

VULNERABILIDADES À AQUISIÇÃO DE HIV/AIDS NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO  
DE RUA EM FORTALEZA - CEARÁ

Tese apresentada à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Enfermagem.

Aprovada em: 14/12/2022

BANCA EXAMINADORA

---

Profª. Dra. Ana Karina Bezerra Pinheiro – (Presidente)  
Universidade Federal do Ceará

---

Profª. Dra. Camila Biazus Dalcin (Membro Efetivo)  
Universidade de Dundee (UoD)

---

Prof. Dr. Bruno L. C. Alves de Oliveira (Membro Efetivo)  
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

---

Profª. Dra. Priscila de Souza Aquino (Membro Efetivo)  
Universidade Federal do Ceará

---

Profª. Dra. Paula Renata Amorim Lessa Soares (Membro Efetivo)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Profª. Dra. Samila Gomes Ribeiro (Membro Suplente)  
Universidade Federal do Ceará

*Dedico este trabalho a toda a minha família,  
principalmente aos meus avós, Maria e Manoel  
(in memorian), e ao meu tio Laerte (in  
memorian), que fazem morada, junto a Deus,  
no Céu.*

## AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida e pelas inúmeras graças e livramentos recebidos diariamente. Por diversas vezes o caminho foi árduo, mas a Fé em Ti foi o que me tornou tão forte, resiliente e capaz. Gratidão.

A minha família ‘de casa’: mãe, pai, Leticia e Enzinho, pelo apoio incondicional em muitos momentos dessa trajetória acadêmica e por entender a minha ausência, em muitos momentos, e dedicação a este trabalho tão importante (mesmo que às vezes a preocupação de vocês me deixasse um pouco aflita).

À extensão da minha família (primos, tios e avós) pelos momentos descontraídos (apesar de poucos) que me fizeram relaxar e ter mais ânimo para a conclusão deste trabalho.

Ao meu noivo Natanael, por ser esse incrível companheiro que me apoia, incentiva e que torna os meus dias mais leves. A você, amor, que me acompanha muito antes do vestibular e que esteve presente em momentos críticos da minha vida, obrigada por tudo. Esse momento também é seu.

Aos meus sogros e cunhados, por me receberem no seio familiar de vocês e me considerarem parte dessa família.

À querida professora e orientadora Ana Karina (a minha sorte e inspiração na UFC). Professora, obrigada pela excelente condução na trajetória científica por todos esses anos. O aprendizado perpassa o meio acadêmico. Tê-la como orientadora foi um imenso prazer. Pelos momentos de aprendizado, conselhos e pelas diversas oportunidades que me proporcionou, eu cresci, amadureci e sou tão grata por tudo! Obrigada por acreditar no meu potencial.

À professora Priscila Aquino. Professora, obrigada pela oportunidade de ter sido sua bolsista e de ter aprendido tanto com você. Tê-la como membro efetivo desta banca traduz a colheita do que foi semeado pela senhora, nos meados do terceiro/quarto semestre da graduação. Gratidão, ‘Profa Pri’.

Às professoras Dra Camila Biazus, Dra. Andrea Fernandes, Dra. Samila Ribeiro; e ao professor Dr. Bruno de Oliveira: obrigada à honra por dedicarem o valioso tempo, conhecimento e experiência de vocês para a análise e melhoria deste trabalho. Eu e minha orientadora cuidadosamente pensamos e decidimos convidá-los a fazer parte deste dia tão importante. Muito obrigada!

Às amigas da faculdade: Larissa Rodrigues e Marina Fontenele. Meninas, obrigada pelo companheirismo, cumplicidade e apoio diário (desde os primeiros semestres da graduação até hoje). Vocês, com certeza, tornaram os meus dias mais leves e com muuuita alegria! Nossa amizade será para a vida toda.

Aos profissionais do Refeitório Social, local no qual esta pesquisa foi desenvolvida, por terem nos recebido tão bem e por acreditarem e reforçarem a importância da pesquisa como estratégia difusora de conhecimento e de melhorias para as populações. Obrigada pelo espaço e pela receptividade tão afável!

Aos bolsistas que participaram da coleta de dados, em nome de Victor, Liana, Ana Maria, Sarah e Elayne. Pessoal, vocês foram fundamentais para esta pesquisa. Muito obrigada!

Aos participantes desta pesquisa, por terem concedido um tempo à realização da mesma. Foi por vocês, principalmente, que esta pesquisa tomou forma e foi desenvolvida. A partir dos resultados deste estudo, poderemos alçar melhores práticas profissionais na promoção da saúde, sob o contexto em que vivem. Obrigada por cada momento e conversa que, particularmente, me fez enxergar a realidade de outra forma. Isso tem valor.

À Universidade Federal do Ceará, pelo ensino público gratuito e de qualidade, com os melhores professores que poderíamos ter. Sou extremamente grata por tudo que esta Universidade proporcionou a mim e a minha família (como extensão dos benefícios à sociedade). Literalmente, a UFC mudou a minha vida! Segue o desejo de defesa de uma universidade pública justa, igualitária e pautada em evidências científicas.

A CAPES, pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa: “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

E, por fim, sou feliz, realizada e grata por esta trajetória. A Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará me oportunizou experiências valiosas. A trajetória foi árdua, cansativa e desafiadora; mas isto fez tudo valer a pena. O curso de Doutorado era um sonho ‘inalcansável’, muitas vezes pelos limites imaginários que nós nos imputamos. Chegar até aqui me fez ver que sou capaz de muita coisa. Persistência, zelo, dedicação, responsabilidade e satisfação fazem parte desse momento.

*“Ama-se mais o que se conquista com esforço.”*

- Benjamin Disraeli

*“Você não sabe o quanto eu caminhei  
Pra chegar até aqui...  
Percorri milhas e milhas antes de dormir  
Eu nem cochilei...  
Nas noites escuras de frio, chorei (...)”*

- Cidade Negra em ‘A Estrada’.

## RESUMO

O objetivo deste estudo consistiu em analisar as vulnerabilidades pessoais, sociais e programáticas para IST e HIV da população em situação de rua. Estudo transversal, com abordagem quantitativa e caráter descritivo, realizado com 104 pessoas em situação de rua na cidade de Fortaleza – Ceará que utilizam o equipamento social denominado ‘Refeitório Social’. Utilizou-se três instrumentos para a coleta de dados, que ocorreu nos anos de 2020 a 2022: 1) formulário estruturado com perguntas fechadas sobre dados sociodemográficos, sexuais e reprodutivos e de conhecimento sobre HIV/aids, construídas a partir da adaptação da pesquisa sobre sexualidade brasileira e de instrumentos utilizados em estudos de âmbitos locais e nacionais; 2) instrumento construído e validado contendo questões acerca da sexualidade da mulher, do parceiro e o conhecimento sobre formas de transmissão e prevenção ao HIV/aids; 3) Teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias – ASSIST. A variável dependente considerada foi ‘presença de HIV/IST anterior’. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do software Microsoft Excel® 2019 e R® versão 4.1.0 e utilizou-se o Teste de Wald, juntamente ao valor  $p$  associado; Teste do Qui-Quadrado e o de Mann-Whitney. A Regressão Logística foi desenvolvida utilizando técnicas de reajuste ‘*stepwise*’. Sobre as vulnerabilidades de mulheres às IST/HIV, obteve-se que estas não se sentem vulneráveis, a nível individual e social, às infecções sexualmente transmissíveis, pois conhecem aspectos da infecção e pela não submissão à prática sexual desprotegida e às múltiplas parcerias sexuais, apesar da não utilização consistente de métodos preventivos. Em relação à vulnerabilidade programática à IST/HIV, evidenciou-se que as ações de prevenção dirigidas à população em situação de rua e à comunidade em geral são realizadas esporadicamente, sem longitudinalidade do cuidado. Ademais, sobre as chances de HIV/IST anterior, obteve-se que os participantes com identidade de gênero transexual ou transgênero, aqueles que possuíam três ou mais parcerias eventuais e que sofreram violência sexual antes de estar nas ruas, possuíam 13,76; 9,2 e 3,6 mais chances de HIV/IST anterior, respectivamente. As substâncias psicoativas mais utilizadas foram as bebidas alcoólicas, derivados do tabaco e cocaína/crack, de modo que a PSR vivencia situações de forte desejo de consumo e problemas de saúde, social, legal ou financeiro. Os resultados desta pesquisa contribuirão para a identificação e atenuação de vulnerabilidades da população em situação de rua ao HIV/aids, bem como o aperfeiçoamento das práticas profissionais para que sejam inclusivas e contextuais à população assistida.

**Palavras-chave:** Pessoas em Situação de Rua; Populações Vulneráveis; Infecções por HIV; Enfermagem em Saúde Pública; Minorias Sexuais e de Gênero.



## ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the personal, social and programmatic vulnerabilities for STI and HIV of the homeless population. Cross-sectional study, with a quantitative and descriptive approach, carried out with 104 homeless people in the city of Fortaleza - Ceará who use the social equipment called 'Social Cafeteria'. Three instruments were used for data collection, which took place in the years 2020 to 2022: 1) structured form with closed questions about sociodemographic, sexual and reproductive data and knowledge about HIV/aids, constructed from the adaptation of the research on Brazilian sexuality and instruments used in studies at local and national levels; 2) constructed and validated instrument containing questions about the woman's sexuality, the partner's and knowledge about HIV/aids transmission and prevention; 3) Screening test for involvement with alcohol, cigarettes and other substances – ASSIST. The dependent variable considered was 'presence of previous HIV/STI'. Statistical analyzes were performed using Microsoft Excel® 2019 and R® version 4.1.0 software and the Wald Test was used, together with the associated p-value; Chi-square and Mann-Whitney tests. Logistic Regression was developed using 'stepwise' readjustment techniques. Regarding the vulnerabilities of women to HIV/STI it was found that they do not feel vulnerable, at an individual and social level, to sexually transmitted infections, as they know aspects of the infection and for not submitting to unprotected sexual practice and multiple sexual partnerships, despite the non-consistent use of preventive methods. Regarding programmatic vulnerability to HIV/STI, it was evident that prevention actions aimed at the homeless population and the community in general are carried out sporadically, without care longitudinality. Furthermore, regarding the odds of previous HIV/STI, it was found that participants with transsexual or transgender gender identity, those who had three or more casual partners and who suffered sexual violence before being on the streets, had 13.76; 9.2 and 3.6 more chances of previous HIV/STI, respectively. The most used psychoactive substances were alcoholic beverages, tobacco derivatives and cocaine/crack, so that HP experiences situations of strong desire for consumption and health, social, legal or financial problems. The results of this research will contribute to the identification and mitigation of vulnerabilities of the homeless population to HIV/aids, as well as the improvement of professional practices so that they are inclusive and contextual to the assisted population.

**Keywords:** Homeless Persons; Social Vulnerability; Public Health Nursing; Sexual and Gender Minorities.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Caracterização dos estudos quanto ao título, autor, país e ano de publicação, objetivos, delineamento, intervenção ou estratégia e desfecho. Fortaleza, CE, Brasil, 2021. ....	37
<b>Quadro 2</b> - Caracterização dos estudos quanto ao autor, estratégias de redução das vulnerabilidades, impactos percebidos, nível de vulnerabilidade correspondente e sugestão dos autores. Fortaleza, CE, Brasil, 2021. ....	52

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Dimensões Individual, Social e Programática (Institucional) da Vulnerabilidade: Dimensões Necessariamente Implicadas. ....	29
<b>Figura 2</b> - Quadro da Vulnerabilidade e Direitos Humanos: Dimensões Individual, Social e Programática.....	31

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1-</b> Distribuição do percentual de respostas às afirmações sobre a transmissibilidade de HIV/aids e outras IST's. Fortaleza, Ceará, 2022.....	77
<b>Gráfico 2 -</b> Periodicidade de determinados comportamentos sexuais de pessoas em situação de rua com parceiros fixos. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	96
<b>Gráfico 3 -</b> Periodicidade de determinados comportamentos sexuais de pessoas em situação de rua com parceiros eventuais. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	97
<b>Gráfico 4 -</b> Envelope simulado para testar a distribuição binomial pressuposta do modelo logístico. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	126
<b>Gráfico 5 -</b> Resíduos componentes do desvio do modelo logístico ajustado. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	127

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Cruzamento das variáveis sociodemográficas e a presença de HIV ou IST anterior. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	61
<b>Tabela 2</b> - Cruzamento das variáveis referentes a ocupação e renda versus HIV ou IST anterior. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	65
<b>Tabela 3</b> - Distribuição de frequências das variáveis sobre violências vividas antes e depois de estar na rua. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	70
<b>Tabela 4</b> - Cruzamento das variáveis sobre violência versus HIV ou IST anterior. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	73
<b>Tabela 5</b> - Cruzamento entre conhecimentos sobre HIV/aids versus história de HIV ou IST anterior. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	78
<b>Tabela 6</b> - Distribuição do percentual de respostas às afirmações sobre a transmissibilidade de HIV/aids e outras IST's. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	80
<b>Tabela 7</b> - Recebimento de preservativos versus história de HIV ou IST anterior. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	87
<b>Tabela 8</b> - Cruzamento das variáveis sobre exame preventivo de câncer de colo do útero versus história de HIV ou IST anterior. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	89
<b>Tabela 9</b> - Cruzamento das variáveis testes de HIV, sífilis e hepatite versus história de HIV ou IST anterior. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	92
<b>Tabela 10</b> - Variáveis sexuais relacionadas a parceiros fixos versus história de HIV ou IST anterior. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	98
<b>Tabela 11</b> - Variáveis relacionadas a parceiros eventuais versus história de HIV ou IST anterior. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	101
<b>Tabela 12</b> - Associação de variáveis sobre parcerias sexuais eventuais versus história de HIV ou IST anterior. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	103
<b>Tabela 13</b> - Distribuição de frequências das variáveis sobre aspectos da vulnerabilidade social. Fortaleza, Ceará, 2022.....	106
<b>Tabela 14</b> - Distribuição de frequências das variáveis sobre aspectos da vulnerabilidade programática. Fortaleza, Ceará, 2022.....	108
<b>Tabela 15</b> - Distribuição de frequências das substâncias utilizadas pela população em situação de rua. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	110
<b>Tabela 16</b> - Distribuição de frequências da periodicidade de consumo de substâncias nos últimos três meses pela população em situação de rua. Fortaleza, Ceará, 2022.....	110
<b>Tabela 17</b> - Distribuição de frequências da periodicidade de forte desejo de substâncias nos últimos três meses pela população em situação de rua. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	112

<b>Tabela 18</b> - Distribuição de frequências da periodicidade em que o consumo de substâncias resultou em problema de saúde, social, legal ou financeiro, nos últimos três meses, pela população em situação de rua. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	112
<b>Tabela 19</b> - Distribuição de frequências da periodicidade em que o consumo de substâncias pela população em situação de rua fez deixar de fazer coisas que eram normalmente esperadas, nos últimos três meses. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	114
<b>Tabela 20</b> - Distribuição de frequências da periodicidade em que o consumo de substâncias pela população em situação causou preocupação por parte de amigos, parentes ou outra pessoa. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	115
<b>Tabela 21</b> - Distribuição das frequências das tentativas de a população em situação de rua parar, controlar ou diminuir o uso das substâncias, sem êxito. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	115
<b>Tabela 22</b> - Distribuição das frequências do uso de drogas injetáveis pela população em situação de rua. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	116
<b>Tabela 23</b> - Distribuição de frequências da necessidade de intervenção à população em situação de rua de acordo com a pontuação calculada para cada tipo de substância. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	117
<b>Tabela 24</b> - Ajuste inicial da regressão logística para modelar a presença de HIV/IST anterior na população em situação de rua. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	121
<b>Tabela 25</b> - Ajuste final da regressão logística para modelar a presença de HIV/IST anterior na população em situação de rua. Fortaleza, Ceará, 2022. ....	122

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AIDS	Acquired Immunodeficiency Syndrome
APS	Atenção Primária à Saúde
ASSIST	Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CAPSad	Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas
DCCI	Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
DSS	Determinantes Sociais da Saúde
HBsAg	Antígeno de superfície da hepatite B
HIV	Human Immunodeficiency Virus
HSB	Homem que faz Sexo com Homem
IST	Infecção Sexualmente Transmissível
LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgênero
NEVUSPP	Núcleo de Estudos: Enfermagem, Educação em Saúde, Vulnerabilidades e Práticas Profissionais
NP	Notificação de Parceiro
OMS	Organização Mundial da Saúde
PBF	Programa Bolsa Família
PCAP	Pesquisa de Conhecimento, Atitude e Prática
PCDT	Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas
PEP	Profilaxia Pós-Exposição
PNPSR	Política Nacional para a População em Situação de Rua
PrEP	Profilaxia Pré-Exposição
PSR	População em Situação de Rua
PVHA	Pessoas Vivendo com HIV/aids
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
RC	Razão de chances
RD	Redução de danos
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
SDHDS	Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

SIDA	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SPA	Substâncias Psicoativas
SUS	Sistema Único de Saúde
TARV	Terapia Antirretroviral
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TR	Teste rápido
UDI	Usuário de Drogas Injetáveis
UNAIDS	Joint United Nations Programme on HIV/Aids

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>2 OBJETIVOS. ....</b>	<b>27</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>28</b>
<b>3.1 Conceito de Vulnerabilidades de Ayres. ....</b>	<b>28</b>
<b>4 REVISÃO DE LITERATURA. ....</b>	<b>32</b>
<b>4.1 Caracterização dos estudos. ....</b>	<b>35</b>
<b>4.2 População vulnerável.....</b>	<b>39</b>
<b>4.3 Vulnerabilidades elencadas nos estudos. ....</b>	<b>41</b>
<b>4.3.4 Estratégias para a redução de vulnerabilidades ao HIV/aids e impactos percebidos, nível de vulnerabilidade e sugestões dos autores. ....</b>	<b>48</b>
<b>5 METODOLOGIA. ....</b>	<b>54</b>
<b>5.1 Tipo e local do Estudo. ....</b>	<b>54</b>
<b>5.2 População/Amostra. ....</b>	<b>54</b>
<b>5.3 Instrumentos utilizados. ....</b>	<b>55</b>
<b>5.4 Cálculo amostral. ....</b>	<b>56</b>
<b>5.7 Aspectos Éticos. ....</b>	<b>59</b>
<b>6 RESULTADOS E DISCUSSÃO. ....</b>	<b>60</b>
<b>6.1.1 Informações sociodemográficas dos participantes. ....</b>	<b>60</b>
<b>6.1.3 Conhecimentos sobre HIV/aids. ....</b>	<b>76</b>
<b>6.1.4 Assistência à saúde. ....</b>	<b>82</b>
<b>6.1.5 Realização dos testes de HIV, sífilis e hepatite B. ....</b>	<b>90</b>
<b>6.1.6 Comportamento sexual. ....</b>	<b>94</b>
<b>6.2 Instrumento de marcadores da vulnerabilidade de mulheres às IST/HIV. ....</b>	<b>103</b>
<b>6.3 ASSIST (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test). ....</b>	<b>109</b>
<b>6.4 Modelo de regressão logística para presença de HIV/IST anterior. ....</b>	<b>120</b>
<b>6.5 Análise de diagnóstico. ....</b>	<b>125</b>
<b>6.6 Contribuições para a Enfermagem em Educação em Saúde. ....</b>	<b>127</b>
<b>7 CONCLUSÃO. ....</b>	<b>129</b>
<b>REFERÊNCIAS. ....</b>	<b>132</b>
<b>APÊNDICE A. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....</b>	<b>164</b>
<b>APÊNDICE B. INSTRUMENTO DE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS, ASSISTÊNCIA À SAÚDE, TESTE DE HIV/SÍFILIS/HEPATITES E COMPORTAMENTO SEXUAL.....</b>	<b>166</b>
<b>APÊNDICE C. INSTRUMENTO DE MARCADORES DA VULNERABILIDADE DE MULHERES ÀS IST/HIV. ....</b>	<b>177</b>
<b>APÊNDICE D. ASSIST: QUESTIONÁRIO PARA TRIAGEM DO USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS SUBSTÂNCIAS. ....</b>	<b>179</b>
<b>ANEXO A. APROVAÇÃO DO PROJETO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. ....</b>	<b>181</b>